

Caríssimos(as) Leitores(as),

É com imensa satisfação que, com este número, completamos e apresentamos o terceiro volume da Revista Gestão & Conexões (REGEC).

Este número é o primeiro a ser lançado sob a coordenação dos novos editores que agora têm a enorme responsabilidade de dar continuidade ao primoroso trabalho iniciado pela primeira editora da REGEC, a professora Glicia Vieira. Foi graças ao seu esforço, competência e dedicação que conseguimos chegar até aqui com as bases necessárias para seguir em frente no processo de consolidação da revista junto à comunidade acadêmica.

Agradecemos à professora Glicia e a todos(as) os demais colaboradores(as) que nos últimos três anos ajudaram nesta breve porém bem sucedida trajetória. Desejamos sucesso e felicidades a todos(as) e esperamos contar com sua ajuda e experiência nos próximos anos.

Neste número, a REGEC apresenta uma ampla variedade de temas de pesquisa por meio de nove artigos e duas resenhas bibliográficas.

O primeiro artigo aborda as implicações simbólicas do trabalho em grupo e como estas implicações podem afetar a dinâmica das relações numa organização pública, onde os próprios funcionários atribuem a si mesmos estereótipos negativos. O segundo artigo se apropria da abordagem da Teoria Ator-Rede para explorar o conceito de “tradução” no processo de incubação de projetos e ajuda a ver como as diferentes percepções e interesses podem ameaçar o seu desenvolvimento em uma incubadora tecnológica.

O terceiro artigo é uma contribuição internacional que aborda o fenômeno das “cidades inteligentes” na região central do México. O estudo analisa o papel dos clusters tecnológicos como impulsionadores de uma ampla rede colaborativa e sustentável na gestão das cidades.

O quarto artigo analisa as decisões de mudança do corpo por meio do uso de serviços de estética e como as percepções do corpo feio e do corpo belo afetam estas decisões em um grupo de estudantes de uma universidade pública brasileira. O quinto artigo aborda o desenvolvimento de talentos em uma instituição filantrópica e a necessidade de se aproveitar melhor os talentos internos da organização para assumir futuros cargos estratégicos. O sexto artigo resgata, desde os anos 1930, as pesquisas sobre o uso do etanol como combustível e suas implicações para o desenvolvimento do mercado de motores *flex-fuel* na indústria automobilística brasileira.

O sétimo artigo problematiza a falta de coordenação nas políticas de atração de investimentos estrangeiros diretos (IED) e suas implicações para os setores industriais e para o próprio sistema nacional de inovação. Já o oitavo artigo analisa as transformações ocorridas na indústria têxtil mundial por meio do conceito de *global*

*commodity chain*, que nos ajuda a compreender o papel desempenhado pelos países periféricos na configuração atual do comércio internacional de têxteis. Ambos os artigos deslocam os temas para o âmbito global e discutem o papel das empresas brasileiras no mundo.

O nono artigo retorna para o contexto brasileiro e aborda o tema da segurança pública por meio de análise do sentido do trabalho policial. O estudo mostra que os valores institucionais influenciam no sentido atribuído a este tipo de trabalho e ressalta que algumas peculiaridades não são encontradas em outros setores do mundo do trabalho.

A seção resenhas traz a análise de duas importantes obras. A primeira aborda a questão da inovação aberta e suas implicações para o tema da propriedade intelectual. A segunda obra analisada aborda o papel da tecnologia no desenvolvimento das sociedades contemporâneas.

Por fim, agradecemos a todos(as) os(as) pareceristas deste número, bem como ao corpo técnico envolvido na edição. Registramos, ainda, um agradecimento especial aos nossos(as) leitores(as) – responsáveis pelo uso, circulação e divulgação da Revista.

Boa leitura!

*Letícia Dias Fantinel*

Editora

*Alexandre Reis Rosa*

Editor Adjunto